



Unidades de Conservação do Paraná receberam 665 mil pessoas em 2025

O turismo nas Unidades de Conservação (UCs) e complexos ambientais do Paraná quebraram recordes em 2025. No total, 665.710 pessoas visitaram os parques estaduais no ano passado, um crescimento de 12%

ante 2024 (596.756 turistas). Esse é o maior índice registrado pelo Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) e órgão gestor dos espaços.

O levantamento leva em consideração 25 unidades abertas à visitação e o Aquário de Paranaguá – os Parques Estaduais Pau Oco (Morretes) e Ilha das Cobras (Paranaguá) estão fechados para reforma. | **Página 2**

Um breve relato de uma indignação

A morte do cachorro comunitário Orelha já é, por si só, um retrato da violência gratuita e da banalização da crueldade.

Debate sobre punição e medidas socioeducativas.

Especialistas em direi-

to apontam que, por se tratarem de menores de idade, os adolescentes não respondem a processo criminal nos moldes do Código Penal. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), eles podem ser responsabilizados por ato infracional e

submetidos a medidas socioeducativas, que variam de advertência à internação, de acordo com a gravidade dos fatos e o grau de participação de cada envolvido.

O debate sobre responsabilidade e valores.

| **Página 4**

Parceria entre Tecpar e UFPR fortalece processo de produção de vacina antirrábica veterinária

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) vão atuar em conjunto em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para aperfeiçoar o processo de produção da vacina antirrábica veterinária. A intenção é unir o trabalho de pesquisadores das duas instituições, por meio do compartilhamento de estrutura e conhecimento técnico-científico.

O Tecpar é um dos precursores no controle da raiva, por meio da fabricação de vacinas antirrábicas para uso animal e humano, desde 1944. Hoje é o único laboratório público do Brasil que fornece a vacina antirrábica animal para o Ministério da Saúde. Só em 2025, foram 26 milhões de doses.

Com a parceria, as instituições se comprometem a trabalhar juntas para o desenvolvimento, validação e implementação de ensaios e testes para controle interno de qualidade aplicados às diferentes etapas da produção da vacina antirrábica. Elas também atuarão no desenvolvimento de novas tecnologias vacinais e de diagnóstico imunológico, a fim de aperfeiçoar o esquema vacinal de animais domésticos e selvagens. | **Página 5**

Paraná é o estado com mais atividades dispensadas de alvará no Brasil

Foto: AEN



O Paraná liderou o ranking nacional de dispensa de alvarás e licenças no quarto trimestre de 2025, segundo dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. O Estado fechou o ano com 975 atividades econômicas dispensadas de alvarás e licenças, medida que faz parte do Programa Descomplica Paraná e que foi regulamentada pelo Decreto nº 3.434/2023, conhecido como Selo de Baixo Risco.

| **Página 3**

Estado

Em São Paulo, Ratinho Junior apresenta resultados do Paraná a investidores globais



Foto: Jonathan Campos/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou nesta quarta-feira (28), em São Paulo, os principais resultados alcançados pelo Paraná nos últimos anos e que têm projetado o Estado como importante polo de desenvolvimento não só da região Sul, mas de todo o Brasil. A fala ocorreu durante a 13ª edição do Latin America Investment Conference (LAIC) 2026, evento promovido pelo UBS BB Investment Bank e que reúne investidores, líderes políticos e empresariais para discutir tendências econômicas da América Latina. | **Página 8**

Destaques

Com incremento de 246%, Litoral recebeu R\$ 1,6 bilhão em investimentos em 2025

O Litoral do Paraná recebeu R\$ 1,6 bilhão em investimentos públicos e privados ao longo de 2025. O montante é 246% superior ao movimentado em 2024, que totalizou R\$ 474,8 milhões. O balanço foi divulgado nesta quarta-feira (28) pelo Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). No total, as licenças ambientais movimentaram R\$ 19,6 bilhões na economia do Paraná no ano passado. | **Página 7**

ABMCJ/AL realiza solenidade histórica e entrega a primeira edição da Comenda Ministra Marluce Caldas na OAB/AL

A Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Comissão de Alagoas (ABMCJ/AL) realizou, no dia 21 de janeiro de 2026, no Auditório da OAB/AL, em Jacarecica, a Solenidade de Entrega da Comenda Ministra Marluce Caldas, em sua primeira edição, consolidando um marco histórico para a entidade e para o cenário jurídico e institucional alagoano.

| **Página 4**

Cheiro de Brasil

Por Rita Gusmão

O café é parte da identidade brasileira, há um valor cultural profundo. Ver seus frutos amadurecendo no meio urbano é resgatar histórias, saberes e tradições, promovendo educação ambiental de forma natural e sensorial.

O aroma que se espalha não é apenas agradável: ele conecta pessoas, desperta lembranças e cria pertencimento.

Incentivar o plantio de árvores frutíferas, incluindo o café, é incentivar cidades mais vivas, sustentáveis e sensíveis. É transformar ruas em espaços de convivência, e não apenas de passagem. É entender que também podemos cuidar, plantar, polinizar e cultivar futuros mais verdes.

Num tempo em que



tanto se fala em sustentabilidade, talvez a resposta esteja justamente ali, ao alcance das mãos — na terra, na árvore, no aroma que nos faz parar e respirar.

O cultivo de pés de café e de outras árvores frutíferas em áreas urbanas é uma prática presente e necessária além de embelezar o espaço, essas árvores humanizam a ci-

dade, criam vínculos com a natureza e promovem benefícios ambientais concretos. Ao florescer, o café atrai abelhas e outros polinizadores, contribuindo para a biodiversidade urbana e ajudando a “polinizar” a cidade. não apenas no sentido biológico, mas espalhando consciência ambiental.

Essa prática tão agradável e simples carrega

um potencial transformador. Árvores frutíferas em áreas urbanas ajudam a reduzir ilhas de calor, melhoram a qualidade do ar, oferecem sombra e ainda despertam curiosidade e cuidado coletivo.

Ver o café florescer hoje em meio urbano é um elo entre passado e presente é lembrar que aquilo que construiu parte da história do país conti-

nua vivo, se adaptando, criando novas formas de existir. O fruto que amadurece no quintal, na calçada ou no jardim público carrega histórias antigas, mas também aponta para futuros possíveis.

Atualmente, o café brasileiro ocupa lugar de destaque no mundo não apenas pela quantidade produzida, mas pela qualidade reconhecida internacional-

mente. O país se tornou referência em diversidade de aromas, sabores e métodos de cultivo. Cafés especiais, produzidos com cuidado, técnica e respeito ao ambiente, conquistam mercados exigentes e consumidores atentos à origem do que consomem. O café brasileiro é sinônimo de excelência, identidade e inovação.

Unidades de Conservação do Paraná receberam 665 mil pessoas em 2025

O turismo nas Unidades de Conservação (UCs) e complexos ambientais do Paraná quebraram recordes em 2025. No total, 665.710 pessoas visitaram os parques estaduais no ano passado, um crescimento de 12% ante 2024 (596.756 turistas). Esse é o maior índice registrado pelo Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) e órgão gestor dos espaços.

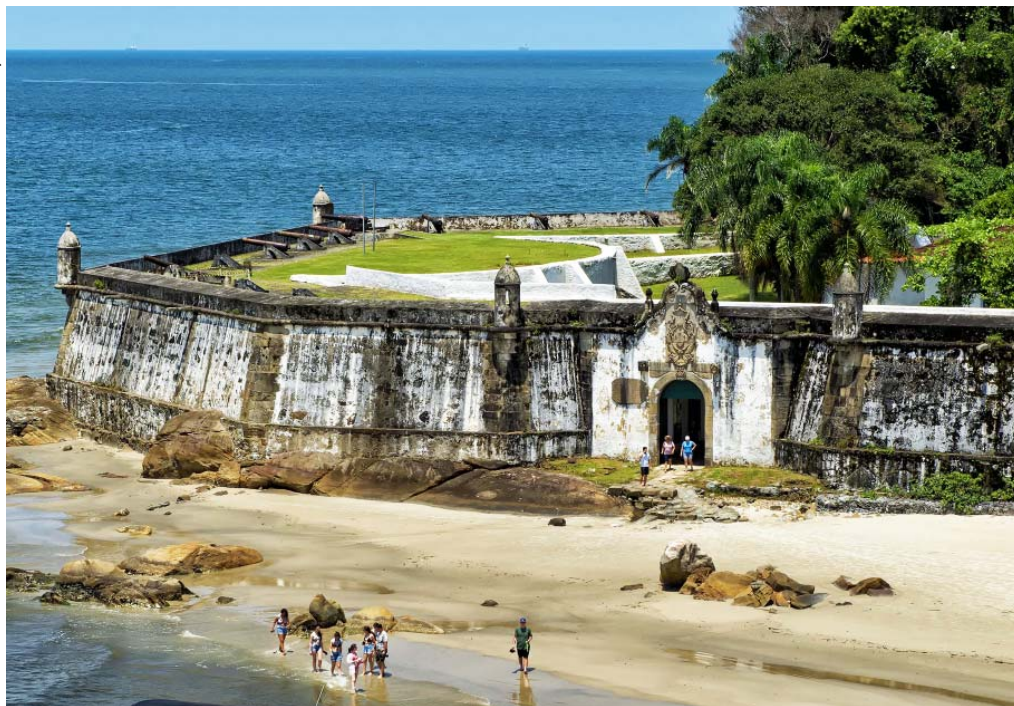
O levantamento leva em consideração 25 unidades abertas à visitação e o Aquário de Paranaguá – os Parques Estaduais Pau Oco (Morretes) e Ilha das Cobras (Paranaguá) estão fechados para reforma.

O destaque, novamente, foi o Parque Estadual da Ilha do Mel, em Paranaguá, que recebeu 247.020 pessoas, cerca de 37% do total – 37.924 apenas em dezembro, com o início da temporada de verão.

Em números absolutos, além da Ilha do Mel, tiveram destaque também o Parque Estadual da Serra da Baitaca, entre os municípios de Piraquara e Quatro Barras, na Região Metropolitana de Curitiba, com 88.209 visitantes; Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, com 68.096; Monge, na Lapa, também na região da Capital, com 51.339; e Guartelá, em Tibagi, Campos Gerais, com 24.583. Já o complexo ambiental do Aquário de Paranaguá, no Litoral, registrou 35.386 turistas.

Em relação ao ano de 2024, porcentualmente, os principais incrementos ocorreram no Parque Estadual Cabeça do Cachorro, em São Pedro do Iguaçu, no Oeste do Estado (88%) e no Parque Estadual do Cerrado, em Jaguariaíva, nos Campos Gerais (61%). As UCs do Monge (21%), Ilha do Mel (21%) e Serra da Baitaca (20%) fecham o ranking. Para o diretor de

Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST



Patrimônio Natural do IAT, Rafael Andreguetto, a consolidação do projeto Parques Paraná, implementado pelo Governo do Estado em 2019, ajuda a explicar a relevância que passaram a ter os atrativos naturais do Estado. A iniciativa é dividida em quatro linhas: Uso Público e Turismo, Paraná Aventura, Parque Escola e Voluntariado.

O objetivo da proposta é a integração com a população e a modernização das formas de gestão, gerando um convívio consciente com o meio ambiente e promovendo a conservação e a educação ambiental de forma ativa. “O projeto propicia a qualificação e a promoção das Unidades de Conservação abertas à visitação no Paraná, além da

ampla divulgação destes destinos”, afirmou.

O Paraná possui atualmente 74 Unidades de Conservação geridas pelo IAT. Esse montante compreende mais de 12,2 mil km² de áreas protegidas por legislação, formadas por ecossistemas livres que não podem sofrer interferência humana ou àquelas com o uso sustentável de parte dos seus recursos na-

turais, como os parques abertos à visitação pública.

Essas 74 Unidades de Conservação são divididas em grupos Uso Sustentável, com 11.155,34 km²; de Proteção Integral (1.007,72 km²). O Paraná também conta com as Áreas Especiais de Uso Regulamentado (Aresur), 234,14 km², todas com administração do Governo do Estado.

Adicionalmente, o cenário se completa com as Reservas Particulares do Patrimônio Natural, as chamadas RPPNs, que somam atualmente 553,83 km²; terras indígenas, com 846,87 km²; e Unidades Federais, de 8.840,39 km², sendo o Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, a área mais simbólica; e Unidades Municipais (3.959,55 km²), como o Parque Barigui, em Curitiba. (AENPR)

Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Paraná é o estado com mais atividades dispensadas de alvará no Brasil

O Paraná liderou o ranking nacional de dispensa de alvarás e licenças no quarto trimestre de 2025, segundo dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. O Estado fechou o ano com 975 atividades econômicas dispensadas de alvarás e licenças, medida que faz parte do Programa Descomplica Paraná e que foi regulamentada pelo Decreto nº 3.434/2023, conhecido como Selo de Baixo Risco.

O Selo de Baixo Risco identifica empresas e atividades econômicas com baixo potencial de danos à saúde e isenta a exigência de emissão de licenças por órgãos como Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Defesa Agropecuária, contribuindo para a desburocratização e o incentivo ao empreendedorismo no Estado.

Com esse resultado, o Paraná ficou à frente de Goiás, que dispensou 962 atividades, e de São Paulo, com 948. Na outra ponta do ranking, o Distrito Federal registrou o menor número de dispensas, com 289 atividades.

O desempenho paranaense é resultado da criação de uma norma própria para regular as dispensas, o que ampliou de forma expressiva a lista de atividades consideradas de baixo risco. Entre os municípios que mais se destacaram ao aderir à dispensa



das 975 atividades estão Planalto, Ibaiti, Barbosa Ferraz, Pérola, Ampére, Flor da Serra do Sul e Capitão Leônidas Marques, todos empatados na oitava colocação do ranking nacional. Já Curitiba dispensa atualmente 513 atividades econômicas e ocupa a sétima posição entre as capitais brasileiras.

Para o presidente da Junta Comercial do Paraná, Marcos Rigoni, o Estado conquistou o primeiro lugar no ranking nacional sendo fruto dos resultados de um trabalho técnico e consistente para simplificar processos e dar mais agilidade a quem empreende. “Com normas próprias e de responsabilidade, ampliamos a lista de atividade de baixo risco reduzindo burocracias e fortalecendo o ambiente de negócios no Estado”, afirma.

Em 2025, 45.452 empresas foram beneficiadas com o Selo de Baixo Risco no Paraná. Desse total, 26.156 empreendi-

mentos (57,55%) receberam o selo no momento da abertura de empresas e filiais, enquanto 19.296 (42,45%) foram contemplados em processos de alteração empresarial. O número representa 27,48% das 95.184 empresas abertas no Estado no período, desconsiderando os microempreendedores individuais (MEIs), que já são isentos desse tipo de exigência.

Curitiba foi o município com o maior número de empresas beneficiadas pelo Selo de Baixo Risco, somando 14.766 empreendimentos, sendo 9.170 em aberturas e 5.596 em alterações. Na sequência aparecem Maringá (4.187), Londrina (3.094) e São José dos Pinhais (1.764).

Em 2025, o Paraná registrou um crescimento de 12,5% no saldo de empresas em relação a 2024. O saldo corresponde à diferença entre empresas abertas e baixadas no período de janeiro a dezembro. Ao longo de 2025, foram abertas 353.696

empresas e 203.336 foram baixadas, resultando em um saldo positivo de 150.360 empreendimentos. O número representa um acréscimo de 16.701 empresas em comparação com 2024, quando o saldo foi de 133.659.

Os dados são do Painel Mensal de Aberturas e Baixas de Empresas, da Jucepar, vinculada à Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, e foram divulgados nesta quarta-feira (28).

O Paraná superou, em todos os meses de 2025, o número de empresas abertas no comparativo com o ano anterior. O desempenho mais expressivo foi registrado em janeiro, com a abertura de mais de 40 mil novos empreendimentos, frente a cerca de 27 mil no mesmo mês de 2024.

Os microempreendedores (MEIs) continuam sendo a natureza jurídica mais escolhida para o início de novos negócios, concentrando 258.112 registros, o equivalente a 73,09% do total. Em seguida aparecem as sociedades limitadas (LTDA), com 88.903 registros (25,14%), e a categoria Empresário, com 5.002 empresas (1,41%). As demais naturezas jurídicas somam menos de 1%. Hoje o Paraná registra 1,9 milhão de empresas ativas. (AENPR)

Paraná abre semana com oferta de 26,5 mil vagas de empregos

O Paraná inicia mais uma semana com um cenário positivo no mercado de trabalho, com 26.584 vagas de emprego abertas, o maior número registrado neste ano até agora, reforçando o ritmo acelerado de contratações e o fortalecimento da economia paranaense em diferentes setores. O número expressivo de oportunidades está distribuído por todas as regiões do Estado, atendendo diferentes perfis profissionais e níveis de escolaridade. As vagas abrangem desde funções operacionais, administrativas e comerciais até cargos técnicos, especializados, de nível superior e estágio, refletindo a diversidade e a força do mercado paranaense.

Entre as ocupações com maior demanda em todo o Paraná, destaque para Alimentador de Linha de Produção, com mais de 5,7 mil vagas, seguido por Vendedor do Comércio Varejista (2.744), Abatedor (1.381) e Operador de Caixa (674). Esses números evidenciam a força da indústria, do comércio e da ca-

deia produtiva de alimentos no Estado. A Região Metropolitana de Curitiba concentra 4.605 vagas, com oportunidades principalmente nas áreas de produção industrial, logística, comércio e serviços. Funções como Alimentador de Linha de Produção, Auxiliar de Logística, Operador de Caixa e Cobrador Interno lideram a oferta na região, acompanhando o ritmo de crescimento econômico da capital e municípios vizinhos.

Somente na Agência de Curitiba, são 878 vagas disponíveis, com destaque para cargos como Faxineiro, Atendente de Lojas e Mercados, Auxiliar nos Serviços de Alimentação e Operador de Caixa. O cenário reforça o papel da capital como polo de serviços e comércio, além da forte demanda por mão de obra em atividades essenciais.

No interior, os Núcleos Regionais também apresentam números robustos. Cascavel lidera com 6.911 vagas, impulsionada principalmente pelo setor agroindustrial, frigoríficos e construção civil. Já

Campo Mourão soma 2.930 oportunidades, com forte presença do agronegócio e da indústria de transformação.

A regional de Foz do Iguaçu contabiliza 4.877 vagas, com destaque para comércio varejista, produção industrial e serviços. Em Guarapuava, são 717 oportunidades, enquanto Jacarezinho registra 44 vagas, mostrando que mesmo regiões com menor densidade populacional seguem recebendo investimentos e geração de empregos.

Outras regionais também se destacam. Londrina apresenta 1.934 vagas, Maringá soma 976, Paranaguá conta com 778 oportunidades, Pato Branco registra 1.431 vagas, Ponta Grossa tem 338 e Umuarama aparece com 1.043 vagas, consolidando um cenário positivo em todas as macrorregiões do Paraná.

Além das vagas operacionais, o levantamento aponta oportunidades para nível técnico e superior, incluindo áreas como Farmácia, Contabilidade, Marketing, Recursos Humanos, Engenharia, Educação, Tecnologia, Segurança do Trabalho e

Saúde. Também há vagas de estágio, ampliando as chances de inserção de jovens no mercado de trabalho formal.

Para o secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo, o recorde de vagas abertas em 2026 confirma a confiança das empresas na economia paranaense.

Com vagas distribuídas em todas as regiões e para diferentes níveis de qualificação, o Paraná consolida-se como referência nacional na geração de oportunidades. A Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda orienta os trabalhadores a procurarem a Agência do Trabalhador mais próxima, com documentos pessoais e cadastro atualizado, para aproveitar esse momento histórico. O recorde de vagas abertas em 2026 confirma que o Estado segue no caminho do crescimento, da inclusão produtiva e da valorização do emprego formal. (AENPR)

FIQUE DE OLHO

Nesta semana, o sinal de alerta para empresas não veio de um único fato, mas da combinação perigosa de pequenos movimentos que, juntos, elevam o risco em todos os níveis do negócio. Não foi um grande anúncio. Foi o acúmulo de sinais.

O primeiro deles é a instabilidade decisória. Órgãos que decidem de um jeito hoje, recuam amanhã e reinterpretem depois de amanhã. Para a empresa, isso significa planejamento frágil: investimento que trava, contrato que perde sentido, custo que explode sem aviso.

Outro ponto sensível é o endurecimento seletivo.

Exigências que aparecem para alguns e não para outros. Fiscalizações que mudam de foco conforme o vento político. Esse tipo de assimetria corrói a concorrência e coloca empresas corretas em desvantagem operacional.

Também chama atenção, nesta semana, a transferência silenciosa de risco.

O Estado decide, o mercado absorve. Regras mudam, mas o impacto financeiro fica integralmente com quem produz, emprega e investe. O discurso é institucional; o prejuízo é privado.

No campo financeiro, o risco não está apenas nos números, mas no ambiente de crédito. Insegurança jurídica e instabilidade institucional encarecem capital, retraem financiamentos e afetam desde o pequeno empresário até grandes cadeias produtivas. Quando o risco sobe, o dinheiro some, ou fica caro demais.

Há ainda um fator pouco comentado, mas cada vez mais presente: o risco de comunicação.

Empresas são pressionadas a se posicionar, a reagir rapidamente, a responder a narrativas que não criaram.

O silêncio vira culpa; a fala vira munição. Em ano eleitoral, qualquer frase pode ser distorcida.

Outro ponto novo, e crítico, é o uso indireto das empresas como ferramenta de disputa.

Não é o ataque frontal. É o desgaste contínuo: incerteza, exposição, desgaste de imagem, questionamentos públicos. Mesmo quando nada é provado, o dano já ocorreu.

E há o erro clássico, que se repete em semanas como esta: confundir normalidade com estabilidade. O fato de a empresa estar operando não significa que o ambiente esteja saudável. Muitas crises comecem funcionando.

AQUI ENTRA O ALERTA DIRETO:

Não fique de olho e o risco entra pelo detalhe. Não fique de olho e a empresa reage tarde. Não fique de olho e a decisão vira remendo. Não fique de olho e o prejuízo vira surpresa.

Ficar de olho, agora, não é acompanhar manchetes. É observar movimentos, sinais, mudanças sutis. É reforçar governança, revisar contratos, testar cenários e reduzir exposição desnecessária.

Não é sobre medo.

É sobre lucidez.

Em semanas como esta, quem enxerga antes decide melhor, e continua de pé quando o barulho passar.

EU MIGUEL DONHA JR., LEILOEIRO OFICIAL – JUCEPAR – 14/256L, VENHO A PÚBLICO DECLARAR QUE NO MÊS DE FEVEREIRO 2026 (DO DIA 03.02.2026 AO DIA 24.02.2026) SERÃO REALIZADOS OS SEGUINTE LEILÕES.		Leilões de Fevereiro/2026	
On-Line	On-Line	On-Line	On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
03.02.2026 Terça-feira	03.02.2026 Terça-feira	10.02.2026 Terça-feira	10.02.2026 Terça-feira
Leilão Início 10h30min	Leilão Início 10h30min	Leilão Início 10h30min	Leilão Início 10h30min
On-Line	On-Line	On-Line	On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
18.02.2026 Quarta-feira	18.02.2026 Quarta-feira	24.02.2026 Terça-feira	24.02.2026 Terça-feira
Leilão Início 10h30min	Leilão Início 10h30min	Leilão Início 10h30min	Leilão Início 10h30min
Miguel Donha JR LEILOEIRO OFICIAL JUCEPAR 14/256L		Fale conosco www.baronleiloes.com.br	

Estado já destinou R\$ 13,7 milhões do Fecap para obras de prevenção em três municípios

Nos últimos nove meses, o Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) liberou R\$ 13,7 milhões para obras de prevenção em Guaratuba, Londrina e Nova Aurora. Esta nova modalidade de repasse, vigente desde maio de 2025, permite ao Governo do Paraná destinar recursos para projetos de engenharia ou execução de serviços em áreas com histórico de ocorrências por causas naturais. Para acessar os valores a prefeitura deve encaminhar o pedido à Coordenadoria de Defesa Civil Estadual (CEDEC) com o projeto de engenharia proposto.

Nesta quarta-feira (28), uma equipe de engenheiros e técnicos da Defesa Civil Estadual esteve em Guaratuba, primeiro município contemplado, com investimento de R\$ 8,1 milhões. Os profissionais vistoriaram os pontos indicados no projeto, com base nos relatórios parciais, utilizados para acompanhar a evolução do processo. A obra visa diminuir problemas com alagamentos no bairro Coroados, mapeado no Plano de Contingência e afetado com re-

corrência em caso de chuvas mais intensas.

Em Londrina foram recebidos R\$ 5,5 milhões para serviços de drenagem numa área de fundo de vale do córrego Água Fresca, na região central da cidade, enquanto Nova Aurora vai investir R\$ 130 mil na reconstrução da ponte sobre o Ribeirão Hong Kong, interditada após o sofrer danos estruturais em uma das cabeceiras.

Desde a criação do Fecap, em outubro de 2023, até janeiro deste ano, o Governo do Estado já repassou R\$ 62,6 milhões para 127 municípios para ações de resposta e recuperação a diferentes tipos de desastres.

Outros oito processos estão em andamento na CEDEC. Espigão Alto do Iguaçu solicitou R\$ 2,6 milhões para a reconstrução de sete pontes e Francisco Beltrão deu entrada no pedido de uma obra de contenção no valor de R\$ 4,6 milhões. Londrina e Renascença demandaram a realização de obra de contenção, enquanto Laranjeiras do Sul e Santa Helena pretendem investir no serviço de drenagem pluvial na

área urbana. Os pedidos Guaraniáçu e Diamante do Sul estão em análise para a reconstrução de pontes naqueles municípios.

As demandas são avaliadas com base em parâmetros técnicos de engenharia e cruzamento com o banco de dados da CEDEC. “Os pedidos dos municípios passam por algumas etapas de validação. Fazemos a análise de engenharia para validar o tipo de obra e o valor, bem como a relevância do investimento a partir do histórico de ocorrências do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos”, explica o coordenador executivo da Defesa Civil Estadual, Ivan Fernandes.

Em Guaratuba, o repasse vai assegurar benfeitorias no bairro Coroados, local com maior incidência de ocorrências. Nos últimos cinco anos, nove situações envolvendo chuvas intensas, alagamentos e enxurradas afetaram 12 mil pessoas, com 204 desalojadas e 101 desabrigadas.

Com o projeto em licitação, as obras devem iniciar nos próximos meses. A nova estrutura de drenagem vai evitar alagamentos,

enchentes e prejuízos às famílias que vivem na região. Além de reduzir os danos causados por desastres, os investimentos ajudam a proteger o meio ambiente, prevenindo a erosão do solo e a contaminação da água.s.

O projeto prevê dragagem em cinco trechos, totalizando 2.583 metros de extensão, com largura final de 6 metros e profundidade projetada de 3 metros, resultando na remoção de aproximadamente 20.412 metros cúbicos de material. Os serviços serão executados com escavadeiras hidráulicas, seguindo as normas técnicas vigentes.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou em maio do ano passado a lei que amplia a abrangência do Fecap, possibilitando a utilização dos recursos para obras de prevenção, mitigação e preparação, além daquelas de apoio após os desastres, como já acontecia. Os projetos devem ser apresentados pelos municípios para que seja avaliada a sua viabilidade e a possibilidade de realização por meio do Fecap. (AENPR)

Banco Master, Vorcara, Toffoli, Supremo e o Brasil das relações indecentes

Por Álvaro Costa – Advogado, analista político

O Brasil não sofre apenas de anormalidades econômicas ou de instabilidade política episódica. Sofre, sobretudo, de um problema estrutural mais profundo e que muitos insistem em não ver: a promiscuidade histórica entre poder econômico, poder político e poder jurisdicional. “Brasil é um sistema que não funciona à margem da lei, mas a partir de brechas cuidadosamente preservadas dentro dela.” Foi a frase que ouvi em uma das poucas restantes qualificadas rodas políticas que ouso frequentar.

O caso que envolve o Banco Master, seu controlador Daniel Vorcara, decisões do STF e a atuação do ministro Dias Toffoli não é um escândalo isolado. É um retrato fiel do Brasil em que relações indecentes não são exceção e sim um método.

Não estou aqui a imputar crimes sem prova ou antecipar juízos penais. O problema é mais grave e mais sutil - colapso do senso de pudor institucional. Quando agentes econômicos altamente interessados em decisões judiciais mantêm relações diretas ou indiretas com membros do mais alto tribunal do país, a pergunta central deixa de ser “houve ilegalidade?” e passa a ser: houve decência?

O STF não é apenas um órgão julgador. É o último fiador da confiança pública no Estado Democrático de Direito. Sua força não reside apenas no texto constitucional, mas na percepção social de independência, distância e neutralidade. Quando essa percepção é corroída, a certeza que se tem é que todo o edifício institucional começou a tremer, ainda que nenhuma linha da lei tenha sido formalmente violada.

O “empresariado” brasileiro conhece bem esse jogo. Não se inves-

te apenas em ativos, ações ou títulos. Investe-se em acesso, em trânsito institucional, em proximidade estratégica. Não se compra sentenças, compra-se influência difusa, ambiente favorável, silêncio oportuno e timing político. É o capitalismo de compadrio elevado à categoria de cultura nacional.

O problema não é um banco, um empresário ou um ministro específico. O problema é um sistema que normalizou a confusão entre esferas. Onde ministros circulam com naturalidade em ambientes que deveriam evitar. Onde empresários apostam mais em relações do que em mérito. Onde o cidadão comum assiste a tudo com a sensação de que a Constituição vale menos do que um bom contato.

De fato, a Justiça vem deixando de ser um espaço de contenção do poder e se tornou parte do jogo de poder. Resultado: desmoralização da legalidade. Não há Estado de Direito quando a ética é tratada como detalhe estético e a moralidade como enfeite de gabinete. O Brasil não precisa apenas de reformas legais, precisa, urgentemente, de uma reforma moral das instituições, começando por quem deveria ser o exemplo máximo.

Enquanto você tratar como normal relações indecentes, o país seguirá preso a um ciclo perverso de decisões formalmente legais, substancialmente injustas e socialmente corrosivas.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

Um breve relato de uma indignação

Por Rita Gusmão

A morte do cachorro comunitário Orelha já é, por si só, um retrato da violência gratuita e da banalização da crueldade.

Debate sobre punição e medidas socioeducativas.

Especialistas em direito apontam que, por se tratar de menores de idade, os adolescentes não respondem a processo criminal nos moldes do Código Penal. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), eles podem ser responsabilizados por ato infracional e submetidos a medidas socioeducativas, que variam de advertência à internação, de acordo com a gravidade dos fatos e o grau de participa-



Foto: IA

ção de cada envolvido.

O debate sobre responsabilidade e valores

No entanto, os desdobramentos do caso revelam um problema ainda

mais profundo: a postura das famílias dos adolescentes envolvidos. O indiciamento de adultos por coação de testemunhas expõe práticas de intimidação, uso de poder e tentativa de interferência nas instituições, agravando a gravidade do episódio.

Soma-se a isso o fato de dois adolescentes estarem no exterior, aguardando retorno para prestar depoimento, o que amplia o debate sobre responsabilidade e exemplo.

Os desdobramentos le-

gais do caso são fatos relevantes, mas não esgotam a gravidade do episódio. Se a família é a base da formação ética e social, o comportamento observado indica convivência, silêncio ou tolerância diante da violência. O caso Orelha não revela apenas a falha individual de jovens, mas expõe um modelo de educação que relativiza limites, normaliza abusos e fragiliza valores fundamentais de convivência e respeito à vida. A morte de Orelha provocou forte comoção e revolta na comunidade local e nas redes sociais, mobilizando moradores e defensores da causa animal, que foram às ruas e às plataformas digitais exigir justiça e responsabilização.

MAUER
Corretora de seguros

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS
- SEGURO DE CAMINHÕES
- SEGURO DE MOTOS
- SEGURO DE BICICLETAS

100% ON-LINE

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

(41) 3387-8350

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Parceria entre Tecpar e UFPR fortalece processo de produção de vacina antirrábica veterinária

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) vão atuar em conjunto em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para aperfeiçoar o processo de produção da vacina antirrábica veterinária. A intenção é unir o trabalho de pesquisadores das duas instituições, por meio do compartilhamento de estrutura e conhecimento técnico-científico.

O Tecpar é um dos precursores no controle da raiva, por meio da fabricação de vacinas antirrábicas para uso animal e humano, desde 1944. Hoje é o único laboratório público do Brasil que fornece a vacina antirrábica animal para o Ministério da Saúde. Só em 2025, foram 26 milhões de doses.

Com a parceria, as instituições se comprometem a trabalhar juntas para o desenvolvimento, validação e implementação de ensaios e testes para controle interno de qualidade aplicados às diferentes etapas da produção da vacina antirrábica. Elas também atuarão no desenvolvimento de novas tecnologias vacinais e de diagnóstico imunológico, a fim de aperfeiçoar o esquema vacinal de animais domésticos e selvagens.

“Essa colaboração é uma ação estratégica para promover a inovação, o desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde única, e assim garantir autonomia nacional na produção de tecnologias em saúde. A iniciativa também reforça o papel histórico do Tecpar na produção de conhecimento, e estimula a formação de profissionais qualificados para este segmento, combinando a pesquisa acadêmica com a aplicação prática”, salienta o diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon.

O acordo de cooperação envolve pesquisadores do Centro de Imunobiológicos Veterinários do Tecpar, do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia da UFPR e do Laboratório de Imunologia Comparada, do Departamento de Patologia Básica da UFPR.

Na avaliação da coordenadora do projeto pelo Tecpar, Lucianna Freitas de Lima, que é biomédica com doutorado em Biociências e Biotecnologia para a Saúde Pública, a cooperação entre as instituições une competências da academia e da indústria já consolidadas, mas ainda pouco conec-



A coordenadora do projeto pelo Tecpar, Lucianna Freitas, e pesquisador do Centro de Imunobiológicos Veterinários do Tecpar, Luciano Luna

tadas entre si, o que trará contribuição direta na otimização de processos e na qualidade da vacina antirrábica animal.

“Além disso, a parceria possibilita o desenvolvimento de projetos inovadores e suporte na transferência de novas tecnologias. Estamos estruturando um laboratório de desenvolvimento com corpo técnico especializado, incluindo um virologista dedicado à pesquisa, para enfrentarmos os desafios crescentes da cadeia de imunobiológicos”, afirma Lucianna.

Ao avaliar a importância da parceria, o coordenador do Laboratório de Imunologia Aplicada da UFPR, Breno Beirão, ressalta que o Tecpar tem muita expertise e é um dos centros de referência da raiva animal, enquanto a UFPR tem ampla experiência em vacinologia e em insumos biotecnológicos.

“As duas instituições pretendem trazer novas ideias à tona. Para isso, estão trabalhando em colaboração na pesquisa científica e troca de informações para que haja avanços na produção da vacina antirrábica e em seus métodos de controle de qualidade”, afirma Beirão. “O que podemos esperar dessa parceria são melhorias nos processos que já existem e a criação de novas soluções. Tem bastante coisa que podemos fazer em conjunto e acredito realmente que isso vai somar para trazer novas publicações e resultados práticos”, acrescenta.

PARCERIA

Entre as ações previstas estão o desenvolvimento de vacinas de nova geração, estratégias vacinais e avaliação da imunogenicidade de antígenos vacinais – que é a capaci-

dade que uma vacina tem de estimular o sistema imunológico a produzir anticorpos.

O Tecpar será responsável pela validação dos protocolos de testes diagnósticos e vacinas relacionadas ao controle da raiva e outras zoonoses, e pela implementação de protocolos recém-desenvolvidos conforme as normas regulamentares. O instituto também fará a validação de testes de RT-PCR e ELISA, assegurando que atendam aos padrões de qualidade e eficácia. Os pesquisadores envolvidos receberão suporte técnico e acesso a equipamentos de ponta. A UFPR, por meio do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, vai oferecer formação acadêmica e profissional para alunos de pós-graduação envolvidos nas pesquisas.

MODERNIZAÇÃO

A vacina antirrábica animal produzida pelo Tecpar é distribuída gratuitamente pelo SUS, alinhada ao conceito de Saúde Única: ao imunizar animais, reduz-se, diretamente, a incidência da doença em humanos. Para ampliar a capacidade produtiva e garantir o fornecimento nacional do imunizante, o Tecpar mantém, há quatro anos, parceria com a empresa argentina Biogénesis Bagó.

O instituto também modernizou sua infraestrutura, incluindo a instalação de um novo equipamento de envase, que tornou o processo mais eficiente, resultando em uma redução de 40% no número de colaboradores necessários na etapa final de envase. A aquisição integra um projeto de volta ao aprimoramento e ampliação da escala produtiva.

QUAIS SÃO AS DOENÇAS QUE DÃO DIREITO A APOSENTADORIA POR INVALIDEZ?

Insta salientar que a aposentadoria por invalidez é um benefício previdenciário concedido pelo INSS aos segurados que, em razão de uma doença ou de um acidente, se encontram totalmente incapacitados para o trabalho habitual e não possuem condições de retornar à atividade laboral de maneira permanente.

Para ter direito a esse benefício, é necessário:

- Estar incapacitado totalmente e permanentemente: a incapacidade deve ser comprovada por meio de perícia médica e não existir a possibilidade de recuperação para o trabalho.
- Cumprir os requisitos da Previdência Social: é necessário atender aos requisitos de carência, quais sejam: o tempo mínimo de contribuição e a qualidade de segurado.

O segurado que está temporariamente incapacitado para o labor, ou seja, há a expectativa de que ele se recupere e retorne a trabalhar, não faz jus a aposentadoria por invalidez (benefício por incapacidade permanente). Desse modo, tem o direito ao benefício auxílio-doença, qual seja o benefício por incapacidade temporária.

O melhor momento para dar entrada no pedido de concessão da aposentadoria por invalidez é quando já se possui o diagnóstico médico que comprove a incapacidade total e permanente para o trabalho. E frise-se que para obtenção do benefício da aposentadoria por invalidez, o segurado deve estar completamente incapacitado para qualquer tipo de trabalho e de forma irreversível. Logo, que essa condição perdure por toda a vida.

Quanto ao aspecto de quais doenças são consideradas permanentes para a concessão da aposentadoria por invalidez, enfatiza-se que não possui uma resposta simples e definitiva. A avaliação do segurado é individualizada e leva-se em consideração variados fatores, tais como a gravidade da doença, as limitações funcionais e o prognóstico.

Cumpra elencar que há fatores que influenciam a avaliação:

- Natureza da doença: doenças crônicas, degenerativas ou progressivas normalmente ter maior impacto na capacidade laborativa.
- Gravidade dos sintomas: a intensidade dos sintomas e a frequência com que ocorrem são analisados na perícia médica.
- Limitações funcionais: a incapacidade de realizar atividades corriqueiras, como andar, se alimentar ou trabalhar, é um fator crucial.
- Tratamentos disponíveis: a existência de tratamentos eficazes pode influenciar na avaliação do prognóstico da doença.
- Recolocação no mercado de trabalho: a visão negativa e preconceituosa sobre a capacidade de trabalho de pessoas com alguma enfermidade definitiva é um dos maiores obstáculos.

Impende enfatizar que há doenças que são, frequentemente, associadas à aposentadoria por invalidez, dentre elas:

- Doenças neurológicas: Doença de Parkinson, Alzheimer, esclerose múltipla.
- Doenças cardíacas: Insuficiência cardíaca grave, cardiomiopatias.
- Doenças respiratórias: Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) grave.
- Doenças reumatológicas: Artrite reumatoide em estágio avançado.
- Câncer: Dependendo do tipo e estágio da doença.
- Doenças mentais: Transtornos mentais graves e incapacitantes.

No intento, é necessário mencionar a respeito da Classificação Internacional de Doenças, denominada de CID. O qual O CID foi elaborado pela Organização Mundial da Saúde

(OMS). E consiste num sistema padronizado utilizado em todo o mundo para classificar e denominar doenças, lesões, causas de morte e uma variedade de outros problemas de saúde. Logo, tem por intuito servir como um código de classificação para doenças e condições médicas. Assim sendo, na perícia do INSS é de suma importância para o médico perito analisar o entendimento do médico que acompanha no cotidiano o beneficiário e requerente do benefício da aposentadoria.

Evidencia-se que embora não seja possível fornecer uma lista completa e precisa de códigos CID, associados à aposentadoria por invalidez, há grupos de doenças que mais comumente levam à incapacidade para o trabalho. Tais como: DOENÇAS OSTEOMUSCULARES (MÚSCULOS, OSSOS E ARTICULAÇÕES): ARTRITE REUMATOIDE (M05) OSTEOARTROSE (M15-M19), DOENÇA DEGENERATIVA DO DISCO INTERVERTEBRAL (M51). DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO E CARDIOLÓGICO: DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (I25), INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (I50), ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (I63). DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO: DOENÇA DE PARKINSON (G20), ESCLEROSE MÚLTIPLA (G35), DOENÇA DE ALZHEIMER (G30), EPILEPSIA (G40). DOENÇAS MENTAIS: TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR (F32), TRANSTORNO BIPOLAR (F31), ESQUIZOFRENIA (F20). DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) (J44), ASMA (J45). DOENÇAS ONCOLÓGICAS: DEPENDENDO DO TIPO E ESTÁGIO DO CÂNCER (C00-C97).

Constata-se a necessidade de uma avaliação cuidadosa e individualizada de cada caso, pois para a aposentadoria por invalidez é um processo complexo que exige uma perícia médica analítica e segura. A fim de que o benefício seja concedido apenas aos segurados que realmente necessitam e não tenham mais aptidão física e/ou mental para voltar ao mercado de trabalho.

Dessa forma, durante a perícia, o médico perito do INSS avalia de maneira detalhada a condição do segurado, em que considera o histórico médico, os diagnósticos, tratamentos e evolução da doença, os resultados de exames como tomografias, ressonâncias magnéticas, dentre outros. Além de realizar testes para avaliar a capacidade do segurado para realizar as atividades da vida diária e as tarefas relacionadas ao seu trabalho, como por exemplo, a força muscular, amplitude de movimento, coordenação e outras funções.

Sendo assim, é essencial a orientação de um advogado especializado em Direito Previdenciário, uma vez que o segurado deve ter o conhecimento que toda decisão pericial pode ser contestada e até mesmo ser requerida uma perícia judicial especializada, com um perito expert em sua enfermidade. De modo a garantir uma precisão nas condições médicas e de saúde, com objetivo de garantir os direitos do segurado perante o INSS. E assim, consequentemente, ter assegurado o benefício por incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez) de forma permanente.

QUANDO SE COMPARTILHA O CONHECIMENTO, SE MULTIPLICA A SABEDORIA.

Autoria de Débora Lima - Advogada Especialista. E-mail: debora_82@hotmail.com



reparar 24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

W W W . R E P A R O S 2 4 H . C O M . B R

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

LEIA O QR CODE

MACEIÓ - ALAGOAS

ABMCJ/AL realiza solenidade histórica e entrega a primeira edição da Comenda Ministra Marluce Caldas na OAB/AL

Foto: Ailton Cruz



Por: Majô Mello

A Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Comissão de Alagoas (ABMCJ/AL) realizou, no dia 21 de janeiro de 2026, no Auditório da OAB/AL, em Jacarecica, a Solenidade de Entrega da Comenda Ministra Marluce Caldas, em sua primeira edição, consolidando um marco histórico para a entidade e para o cenário jurídico e institucional alagoano.

A cerimônia reuniu mais de 540 pessoas e contou com representantes de diversos segmentos institucionais e sociais, com destaque para a presença de dois Ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), dez Desembargadores, magistradas e magistrados, procuradoras e procuradores, promotoras e promotores de Justiça, defensoras e defensores públicos, delegadas, advogadas e advogados, além do Procurador-Geral de Justiça de Alagoas, do

Presidente do Poder Legislativo Estadual, de deputados, do Prefeito de Maceió e de gestores de outros municípios, bem como jornalistas, empresários, lideranças políticas e representantes da sociedade civil, consolidando a solenidade como um marco de grande relevância no cenário jurídico e institucional alagoano.

A Comenda Ministra Marluce Caldas foi instituída com o objetivo de reconhecer personalidades que se destacam por sua atuação no meio jurídico, institucional e social, especialmente no fortalecimento da cidadania e na valorização da mulher, com ênfase nas mulheres de carreira jurídica. A escolha da personalidade que dá nome à honraria representa uma homenagem em vida à associada e Ministra do STJ, Marluce Caldas, símbolo de excelência e inspiração para gerações de mulheres no universo jurídico.

A criação da Comenda e a realização da solenidade também refletem o fortalecimento institucional da ABMCJ/AL sob a liderança da presidente Dra. Josefa Amorim de Barros, que ocupou a presidência por dois mandatos, consolidando-se como a dirigente que ampliou a presença da instituição em todo o Estado de Alagoas, por meio da interiorização e da realização de projetos de impacto social.

No plano internacional, a atuação da presidente também alcançou reconhecimento: Dra. Josefa Amorim de Barros foi eleita Conselheira Internacional da FIFCJ e, igualmente, eleita como membro do Bureau Jurídico, em eleições ocorridas na Europa, onde representou a ABMCJ/AL e reforçou o protagonismo institucional da entidade no cenário internacional.

A Comenda Ministra Marluce Caldas será entregue a cada triênio, contemplando 13 per-

sonalidades, sendo 11 personalidades externas, 1 associada que tenha prestado serviços relevantes à instituição e a ex-presidente ao término da gestão de três anos, como forma de reconhecimento institucional. A seleção ocorre mediante indicação das associadas, com avaliação por uma comissão composta por membros da ABMCJ, do Tribunal de Justiça de Alagoas, da OAB/AL e de áreas das ciências humanas, garantindo legitimidade, transparência e pluralidade ao processo.

A solenidade reafirmou o compromisso da ABMCJ/AL com a valorização das mulheres, o fortalecimento das instituições e a promoção de iniciativas que ampliem o protagonismo feminino nas carreiras jurídicas, celebrando, com grande representatividade, a força e a união de diferentes segmentos em torno do reconhecimento, da justiça e da cidadania.

Fotos: Ailton Cruz



Reflexão

Encorajamento para continuar firme

E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.

Gálatas 6:9

Paulo quer dizer neste versículo que sua vida não será confortável. Na verdade, muitas vezes temos que esperar muito tempo antes de vermos os resultados da semeadura no Espírito. Então, de repente, pode surgir o pensamento: ‘Qual é realmente a utilidade das coisas que faço? Não vejo nenhum resultado; na verdade, só está piorando cada vez mais.’ Daí a advertência “para não desanimar em fazer o bem”. Como na metáfora: se você lançar sementes na terra hoje, não poderá ter uma boa colheita amanhã. Continuem a agir bem, permaneçam fiéis às suas atividades diárias, pois a colheita certamente está chegando. Faça bem e generosamente e você terá uma rica colheita.

Não enfraqueça, apenas espere. Não desanime com os contratempos e a dor que você sente quando seu bom trabalho é recompensado com o mal. Deus irá recompensá-lo no momento certo.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

CWVB
BRINDES

DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234

Rua Conselheiro Laurindo, 2141

DV Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial

Auto

Viagem

Vida

Empresarial

E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

Com incremento de 246%, Litoral recebeu R\$ 1,6 bilhão em investimentos em 2025

O Litoral do Paraná recebeu R\$ 1,6 bilhão em investimentos públicos e privados ao longo de 2025. O montante é 246% superior ao movimentado em 2024, que totalizou R\$ 474,8 milhões. O balanço foi divulgado nesta quarta-feira (28) pelo Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). No total, as licenças ambientais movimentaram R\$ 19,6 bilhões na economia do Paraná no ano passado.

De acordo com o levantamento, o setor de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes rentabilizou R\$ 621,3 milhões, seguido pela gestão de portos e terminais R\$

337,9 milhões e pela indústria química R\$ 298 milhões. O ranking reflete a robustez econômica da Portos do Paraná, que alcançou o maior crescimento do País em 2025 com 73,5 milhões de toneladas transportadas. Também entram nos licenciamentos novos restaurantes, pousadas e empreendimentos comerciais.

Para o chefe do escritório regional do IAT no Litoral, Altamir Hacke, a eficiência da operação é essencial para a ampliação do desenvolvimento sustentável da região. “Ao realizarmos uma análise com segurança técnica e jurídica, estamos apoiando a transformação das cidades do Litoral, impactando diretamente na vida das pessoas.



Foto: Denis Ferreira Netto/AEN

O licenciamento ambiental promove o crescimento ordenado, com o estabelecimento de condicionantes para que o impacto ambiental proveniente da ati-

vidade seja o menor possível”, afirma.

Na divisão por municípios, Paranaguá puxou a fila da movimentação econômica com R\$

R\$ 1,3 bilhão, seguido por Morretes (R\$ 80 milhões), Pontal do Paraná (R\$ 71,3 milhões), Matinhos (R\$ 59 milhões), Antonina (R\$ 51,1 milhões), Guaratuba (R\$ 40 milhões) e Guaíra (R\$ 16,6 milhões).

Os licenciamentos foram viabilizados pelo trabalho de mais de 60 servidores do IAT, que atuaram diretamente na análise dos protocolos e na emissão das autorizações ambientais. Processos que envolveram exigências específicas de mitigação de riscos, como sistemas de controle de emissão de particulados, enclausuramento de áreas de armazenamento, varrição e aspiração de resíduos sólidos e tratamento de efluentes pluviais.

Segundo João Henrique

Dantas, engenheiro químico do IAT e um dos responsáveis pelos pareceres técnicos, a preocupação com os impactos ambientais foi peça-chave em todas as etapas do processo. “A fiscalização ambiental deve ser feita de forma criteriosa, responsável, atenta às respostas que o meio ambiente entrega em processo de contaminação, sempre avaliando caso a caso e o que consta licenciado”, ressalta.

O órgão também destaca que o cumprimento das condicionantes ambientais será acompanhado por meio de fiscalizações periódicas, assegurando que os controles exigidos sejam mantidos durante todo o processo de construção e operação dos empreendimentos. (AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais.

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência.

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Locação de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Macelô Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Macelô - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
(Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

GRAVAÇÃO DE PODCAST

- Captação com 3 câmeras simultâneas
- Microfones profissionais
- Iluminação de estúdio profissional
- Operador técnico na gravação
- Orientação técnica durante o processo
- Arquivos entregues em 24h em alta resolução

PRODUÇÃO DE AULAS E CURSOS

- Cenário neutro ou personalizado
- Gravação com até 3 câmeras
- Microfonação com lapela
- Iluminação específica para cursos
- Operador técnico no estúdio
- Arquivos em alta resolução entregues em 24h

CAPTAÇÃO DE VÍDEO PUBLICITÁRIO ou INSTITUCIONAL

- Briefing detalhado antes da gravação
- Captação com equipamentos profissionais
- Microfonação adequada ao ambiente
- Iluminação de apoio
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual completa, alinhada à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mídia low para patrocínios.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo será publicado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou vídeos como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Em São Paulo, Ratinho Junior apresenta resultados do Paraná a investidores globais

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou nesta quarta-feira (28), em São Paulo, os principais resultados alcançados pelo Paraná nos últimos anos e que têm projetado o Estado como importante polo de desenvolvimento não só da região Sul, mas de todo o Brasil. A fala ocorreu durante a 13ª edição do Latin America Investment Conference (LAIC) 2026, evento promovido pelo UBS BB Investment Bank e que reúne investidores, líderes políticos e empresariais para discutir tendências econômicas da América Latina.

Ratinho Junior participou ao lado dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema, do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de Goiás, Ronaldo Caiado, do painel “Motores do Crescimento: Governadores do Brasil em Foco”. Além de um balanço sobre a gestão e principais conquistas, o governador do Paraná também abordou o cenário econômico, oportunidades de investimento, educação e segurança.

Na esfera econômica, o

Produto Interno Bruto (PIB) paranaense saltou de R\$ 440 bilhões em 2018 para R\$ 718,9 bilhões em 2024, sendo que nos três primeiros trimestres de 2025 o crescimento foi de 2,9% na comparação com o período anterior. A expectativa é que o PIB do Paraná tenha se aproximado de R\$ 780 bilhões de janeiro a dezembro do ano passado.

“Somos a 4ª maior economia brasileira e um dos vetores de desenvolvimento do País. Isso foi possível porque entendemos a nossa vocação, que é a produção de alimentos. Buscamos agregar valor à produção paranaense, deixando de vender apenas commodities e industrializando os produtos, embalado e com marca paranaense”, disse.

Outro feito econômico durante a gestão foi a conquista, por dois anos consecutivos, da nota máxima A+ na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador da Secretaria do Tesouro Nacional que mede a capacidade dos estados e municípios de honrar os compromissos financeiros. Isso ajuda a facilitar o acesso a crédito com garantia da

Foto: Jonathan Campos/AEN



União, aumentando a confiança do mercado e atraindo investidores.

Com uma plateia formada por investidores de diversos países, Ratinho Junior salientou o bom cenário econômico do Paraná. “Nós atraímos mais de R\$ 300 bilhões em investimentos privados desde o início da nossa gestão, fruto da confiança do setor produtivo, de empresas do Brasil e do mundo, no nosso trabalho. Isso se faz criando um ambiente favorável ao investimento, reduzindo burocracias”, afirmou. “No Paraná, se dá para fazer a gente fala, e se não der, nós somos francos com o investi-

dor.”

Ele também destacou que o Paraná liderou o ranking nacional de dispensa de alvarás e licenças no quarto trimestre de 2025, segundo dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, fruto de uma política de liberdade econômica.

Para acompanhar o ritmo de crescimento de setores como indústria, comércio e serviços, o Governo do Estado tem ampliado os aportes em investimentos, sobretudo em infraestrutura.

Ratinho Junior citou como exemplos as intervenções no Litoral, como a cons-

trução da Ponte de Guaratuba, com previsão de entrega para abril deste ano, com investimento de R\$ 400 milhões; a revitalização da Orla de Matinhos, uma grande obra para o combate à erosão marítima; mas também no Interior do Estado, como a duplicação entre Pitanga e Guarapuava, que recebe mais de R\$ 1 bilhão. “São obras muito importantes para várias regiões do Estado, fruto de um planejamento não para quatro anos, mas para 15, 20 anos”, explicou.

Entre os temas abordados esteve educação, a qual o Paraná é referência na qualidade do ensino público. O governador lembrou do salto paranaense no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que passou de 7º em 2019 para 1º em 2021, índice mantido em 2023. O Governo do Estado também lançou o maior programa de intercâmbio estudantil, o Ganhando o Mundo, que neste ano levará dois mil alunos para países de língua inglesa, a maior edição do programa.

A educação estadual também conta com 500 mil alu-

nos estudando programação. “Essa já não é mais a profissão do futuro, mas sim do presente. Nesta semana mesmo, a TCS, gigante indiana da tecnologia, anunciou uma nova planta no Paraná, devido à confiança no trabalho que estamos desenvolvendo no campo educacional ao formar um celeiro de mão de obra na área de TI”, comentou.

Durante a agenda em São Paulo na quarta-feira (28), Ratinho Junior também participou do podcast Warren Política, da Warren Investimentos, corretora e gestora de investimentos. Na entrevista, o governador destacou projetos desenvolvidos no Paraná, como o Asfalto Novo, Vida Nova, que está acabando com as ruas em leito natural da área urbana de mais de 300 cidades de uma única vez.

Além disso, ele também falou das concessões rodoviárias do Paraná, finalizadas em dezembro de 2025. Os seis lotes somam investimentos de mais de R\$ 60 bilhões com um grande pacote de obras, tarifa justa e transparência em todo o processo. (AENPR)

Governo inaugura 3ª unidade do Poupatempo Paraná em Curitiba, a 12ª no Estado

Curitiba ganhou na última quarta-feira (28) sua terceira unidade do Poupatempo Paraná, programa do Governo do Estado que leva cerca de 240 serviços públicos para perto da população. A agência do Boa Vista, a primeira de rua da Capital, foi inaugurada pelo vice-governador Darci Piana e o prefeito Eduardo Pimentel — é a 12ª a entrar oficialmente em operação no Estado.

Além dela, nesta quarta entraram em pré-operação as unidades de Toledo e Araçongas, e as de Guarapuava e Campo Mourão também estão funcionando em período de testes. A previsão do Governo do Estado é colocar para funcionar todos os 20 Poupatempos espalhados pelo Paraná até o final de fevereiro, antes do prazo previsto.

A unidade do Boa Vista está localizada na Avenida Paraná, 2.272, em frente à gara-

gem da empresa Glória, em um local de fácil acesso pela população, próximo ao Terminal do Boa Vista. Assim como as outras agências, ela funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas os serviços podem ser pré-agendados pelo aplicativo ou pelo site do Poupatempo Paraná.

O vice-governador destacou a facilidade oferecida aos cidadãos com diversos serviços centralizados em um só lugar. “São 20 unidades no Paraná, sendo três na Capital, para atender as pessoas que precisam dos serviços do Estado à disposição. O diferencial desse programa é a integração com a própria cidade. Tudo o que você tiver de demanda com o Detran, com a Sanepar, com o Estado ou suas secretarias, está centralizado aqui. Você vem em uma única visita e resolve tudo”, disse.

E além de atender pessoas físicas, o Poupatempo é voltado às empresas. “Aqui está a Junta Comercial também, para resolver problemas de abertura de empresas, emissão de certidões e outros serviços. Tudo aquilo que os empresários precisam, ou mesmo quem ainda não tem empresa e deseja tirar informações, pode resolver aqui”, salientou Piana.

Além do Boa Vista, Curitiba conta também com unidades no Shopping Estação, na região Central, e no Park Shopping Boulevard, no Xaxim. Também já foram inauguradas outras nove unidades na Região Metropolitana e no Interior do Estado, em Colombo, São José dos Pinhais, Araucária, Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina, Ponta Grossa, Maringá e Umuarama.

Juntas, as unidades já realizaram cerca de 360 mil atendimentos em todo o Estado,

segundo Leandro Moura, superintendente estadual de Governança e Dados, órgão responsável pela implantação. “O conceito do Poupatempo já está consolidado no Estado. Como as inaugurações estão reverberando bastante nas mídias, a população já associa o serviço público à palavra Poupatempo e está procurando o atendimento. Aqui no Boa Vista, mesmo antes da inauguração, a média já era de 600 atendimentos por dia, com a expectativa agora de ultrapassar os mil atendimentos diários”, disse.

O prefeito Eduardo Pimentel salientou que as três unidades de Curitiba estão localizadas em pontos estratégicos da cidade, atendendo a população que vive ou circula pelas regiões Central, Norte e Sul da Capital. “A instalação do Poupatempo foi pensada estrategicamente, para atender três pontos im-

portantes da cidade. Aqui no Boa Vista, ele fica entre o Terminal do Cabral e o Santa Cândida, na linha Norte-Sul, uma das mais utilizadas da cidade, além de estar perto de estações-tubo, o que torna fácil para a população curitibana chegar até aqui”, disse.

O Poupatempo reúne cerca de 240 serviços de diversos órgãos estaduais, oferecendo praticidade, agilidade e conforto à população. Os espaços, padronizados e acessíveis, permitem resolver demandas como emissão da nova Carteira de Identidade, serviços do Detran-PR, consultas e cadastros da Cohapar e Casa Fácil Paraná, além de atendimentos da Copel, Sanepar e das Secretarias da Educação, Administração e Previdência e Fazenda. Também é possível encaminhar solicitações de seguro-desemprego e inscrição em vagas de emprego pelas Agências do Trabalhador.

Outra facilidade é no serviço relacionado aos empreendedores, com a presença do módulo Descomplica Empresas que tem o objetivo de facilitar a vida de quem deseja empreender ou formalizar seu negócio. No local, o cidadão encontra orientações claras sobre abertura e regularização de empresas, incluindo requisitos, documentos necessários e órgãos envolvidos.

Com apoio de profissionais treinados pela Junta Comercial, é possível aprender sobre MEI, Microempresa, emissão de CNPJ pelo portal Empresa Fácil e consultar informações de órgãos licenciadores como o Instituto Água e Terra (IAT) e o Corpo de Bombeiros. O espaço conta ainda com suporte técnico e informações do Sebrae/PR, oferecendo um atendimento completo e descomplicado ao empreendedor paranaense. (AENPR)

 **PSICANÁLISE**
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

[41] **9 9525-9015** 
 **psicoequilibrium11**

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

 **Brasil**
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

 (41) 98461-0941  <https://brasilcont.com.br/>  [brasil_contabilidade](https://www.instagram.com/brasil_contabilidade)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR